



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

**Gestão das Condições de Trabalho e Saúde
dos Trabalhadores da Saúde**

**AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUANTO A
IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO EM UMA
UNIDADE HOSPITALAR DE BELO HORIZONTE/MG**

Flávia Aparecida Vaz Silva

Belo Horizonte

Agosto, 2012

1 - PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Acidentes de trabalho constituem uma frequente preocupação para as instituições e os trabalhadores, configurando-se como tema relevante para pesquisas voltadas para a prevenção e/ou redução dos referidos eventos (BOTTOSSO, 2005).

Apesar dos impactos produzidos, pouca atenção tem sido dada aos riscos de acidente de trabalho, doenças ocupacionais e notificação de acidentes envolvendo os profissionais de saúde. Mesmo sendo obrigatória a emissão da CAT, observa-se na prática a subnotificação dos acidentes de trabalho, por parte dos funcionários acometidos, que às vezes ignoram as pequenas lesões por desconhecimento da importância da emissão deste documento, sem contar que o profissional acidentado deixa de ter amparo legal devido a ausência da notificação. Várias pesquisas revelam que, muitas vezes, o registro não ocorre, impedindo o conhecimento da real magnitude dos acidentes ocorridos. Dessa forma, grandes prejuízos são causados a longo prazo, deixando o trabalhador desamparado e sem condições de comprovar qualquer dano à sua saúde ocasionado ou relacionado ao acidente (SÊCCO et al., 2002)

Os estudos realizados no Brasil, em sua maioria, abordam a subnotificação de acidentes entre trabalhadores de enfermagem, com registro de taxas que variam de 40% a 92%. Nesse contexto, verifica-se que os dados encontrados são alarmantes, com registro de subnotificação de acidentes superior a 40%, reforçando, assim, a importância do tema e mostrando a fragilidade dos dados sobre notificações (SÊCCO et al., 2004).

A ausência do registro diante do acidente de trabalho constitui um fator fundamental para a subnotificação do acidente, tendo como causas atribuídas pelo profissional: irrelevância da lesão ocasionada, desconhecimento do processo de notificação, falta de tempo, medo de demissão, crença pessoal dos trabalhadores e falta de informação sobre o registro dos dados (MARZIALE, 2003), além disso, a subnotificação traz prejuízos ao trabalhador acidentado, subtraindo-lhe benefícios, como estabilidade de emprego durante doze meses após o acidente e planos de benefícios para o assegurado e dependentes, além do afastamento temporário pós acidente, caso se faça necessário (BRASIL, 2004).

Uma das formas de minimizar a subnotificação ocorre por meio da informação sobre a

importância e a obrigatoriedade do registro dos acidentes. Entretanto, a maioria dos profissionais de saúde acidentados parece desconhecer essa necessidade ou a negligenciam.

Enquanto responsável pela educação permanente de uma instituição hospitalar, periodicamente realizo levantamentos de necessidades de treinamentos e cursos nos diversos setores da unidade. Em um momento de planejamento de capacitações junto ao setor de segurança do trabalho, a técnica de segurança me relatou sobre a fragilidade das notificações de acidente, desconhecimento por parte da equipe assistencial dos fluxos e de rotinas de atendimento pós-acidente, o que dificulta muito o trabalho do serviço de referência em saúde do trabalhador. A ausência das notificações não retrata a realidade, pois os acidentes continuam acontecendo em maior ou menor escala, porém torna-se inviável intervir preventivamente na ocorrência de acidentes devido ausência de dados fidedignos. Diante dessa situação, sugere-se a implementação de treinamentos para os profissionais de saúde acerca da adoção de vigilância sobre acidentes de trabalho, palestras informativas sobre os benefícios e o fluxo da notificação desses acidentes.

Este trabalho se encontra plenamente justificado pela relevância e atualidade do tema e espera-se que a presente intervenção possa contribuir para alertar profissionais de uma instituição de saúde da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG), sobre a importância da prevenção e o fluxo de notificação dos acidentes, bem como subsidiar outros estudos sob essa perspectiva, incitando novas investigações e alicerçando a construção de estratégias, visando o preparo do profissional diante das exposições ocupacionais.

2 - OBJETIVOS

Geral: sensibilizar os profissionais de uma unidade hospitalar de Belo Horizonte/MG acerca da importância da notificação de acidentes de trabalho.

Específicos:

- Identificar os fatores que interferem no registro dos acidentes de trabalho.
- Conscientizar os profissionais de saúde sobre a importância da notificação, com vistas a favorecer o registro das ocorrências de acidentes de trabalho, visando assim o planejamento de ações pontuais direcionadas para a segurança e saúde

do trabalhador da saúde

3 - PLANO DE AÇÃO

A técnica metodológica que será adotada é o trabalho por meio de oficinas educativas, onde se constitui a formação de espaços de promoção da aprendizagem que inclui a participação coletiva, mediante o diálogo, contribuindo para a construção de novos conhecimentos. Este trabalho pretende criar espaços de democratização das informações, trocas de experiências e discussões com os profissionais, visando à qualificação e conscientização dos profissionais.

Inicialmente será realizada uma reunião de planejamento com as responsáveis pela segurança do trabalho, educação permanente, gerentes das unidades e diretor onde se discutirá a necessidade de melhorar o conhecimento dos profissionais sobre rotinas e fluxos de acidente de trabalho e propor estratégias que visam a diminuição da subnotificação de acidentes. Em seguida será realizada a 1ª oficina para sensibilizar todos os funcionários do hospital. Os profissionais que se interessarem serão capacitados na 2ª oficina para se tornarem facilitadores da 3ª oficina. Nessa última oficina será realizado o treinamento propriamente dito.

A intervenção tem como público alvo profissionais de saúde, gerentes e diretor do hospital. Para a realização das oficinas serão trabalhados alguns temas onde profissionais e gestores irão construir o conhecimento por meio do diálogo e participação de todos, utilizando-se da metodologia da problematização na condução das discussões.

Estruturação das oficinas

- 1ª. Oficina de sensibilização dos profissionais de saúde do hospital: promovida pela técnica de segurança do trabalho e a responsável pela educação permanente sobre os fatores que interferem no registro dos acidentes de trabalho, rotina da condução dos casos e das notificações.
- 2ª. Oficina de capacitação dos facilitadores do treinamento para os profissionais de saúde: será direcionada aqueles que manifestarem interesse em atuar como facilitador do treinamento nos setores do hospital. Tem como objetivo favorecer o

aprendizado e discutir sobre as estratégias metodológicas a serem aplicadas no processo de trabalho que visam embasar os profissionais multiplicadores a respeito dos acidentes de trabalho e rotinas, fluxo de acidente na instituição.

- 3ª. Oficina de Implementação: tem como objetivo promover os treinamentos, por meio dos facilitadores, nos diversos setores do hospital sobre as rotinas, os encaminhamentos dos acidentes de trabalho, importância das notificações dos acidentes.

4 - CRONOGRAMA

Atividades	Mês/ano						
	Jul/12	Ago/12	Set/12	Out/12	Nov/12	Dez/12	Jan/13
Levantamento de demandas no setor de segurança do trabalho	X						
Elaboração do Projeto de Intervenção	X	X					
Apresentação do projeto à direção			X				
Oficina de sensibilização dos profissionais de saúde e gestores do hospital			X	X			
Oficina de capacitação dos facilitadores do treinamento				X			
Oficina de implementação do treinamento					X	X	
Avaliação do projeto							X

5 - INVESTIMENTO

INVESTIMENTO (6 meses)		
Especificações	Valor unitário	Valor total
Material permanente		
1 Computador	R\$2.500,00	R\$2.500,00
1 projetor (datashow)	R\$3.000,00	R\$3.000,00
1 microfone	R\$ 250,00	R\$ 250,00
		Total: R\$ 5.750,00
Material de consumo		
- Papel A4 (13pcts com 500 folhas)	R\$18,00	R\$234,00
- Toner de impressora (5 unidades)	R\$85,00	R\$425,00

- cartilhas educativas (500 unidades)	R\$ 2,50	R\$1250,00
		Total: R\$ 1909,00
Total Geral: R\$ 7.659,00		

6 - AVALIAÇÃO

Será realizada validação das ações de treinamentos e sensibilização dos profissionais de saúde da unidade hospitalar por de meio de instrumentos de avaliação do processo educativo aplicado a este público. O instrumento a ser utilizado é um questionário com perguntas fechadas, que tem como objetivo mensurar o conhecimento adquirido pelos participantes das oficinas, a fim de verificar se a intervenção foi efetiva.

7 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1-ALMEIDA, C. A. F.; BENATTI, M. C. C. Exposições ocupacionais por fluidos corpóreos entre trabalhadores da saúde e sua adesão à quimioprofilaxia. Rev. Esc.Enferm. USP, São Paulo, v. 41, n. 1, p.120-126, 2007.
- 2-BALSAMO, A. C.; FELLI, V. E. A. Estudo sobre os acidentes de trabalho com exposição aos líquidos corporais humanos em trabalhadores da saúde de um hospital universitário. Rev., Latino-Am Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 14, n. 3, p. 346-353, mai./jun. 2006.
- 3-BOTTOSSO, R. M. Biossegurança na Assistência à Saúde. Revista Nursing. Cuiabá, v.70, n. 7, p. 35-92, mar. 2005.
- 4-BRASIL. Anuário Estatístico da Previdência Social. Ministério da Previdência Social, 2004.
- 5-MARZIALE, M. H. P. Subnotificação de acidentes com perfurocortantes na enfermagem. Rev., Latino-Am. de Enferm, Ribeirão Preto, v. 56, n. 2, p. 164-168, 2003.
- 6-SÊCCO, I. A. O. et al. As notificações de acidentes de trabalho com material biológico entre trabalhadores da equipe de enfermagem de hospital-escola público. UNOPAR. Cient. Ciênc. Biol. Saúde, Londrina, v. 5/6, n. 1, p. 89-95, out. 2004.